

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 1 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: BR687

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

**Nome do produto:** XILENO BR AE  
**Código interno de identificação:** BR687  
**Principais usos recomendados para a substância ou mistura:** Utilizado como solventes aromáticos nas indústrias de defensivos agrícolas, tintas, vernizes, corantes e resinas.  
**Nome da empresa:** VIBRA ENERGIA S.A.  
**Endereço:** Rua Correa Vasques, 250  
20211-140 – Cidade Nova – Rio de Janeiro – (RJ)  
**Telefone:** 0800 728 9001  
**Telefone para emergências:** 08000 24 44 33

## 2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**- Classificação de perigo do produto:** Líquidos inflamáveis – Categoria 3  
Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5  
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2  
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A  
Toxicidade para órgãos alvos específicos – Exposição única – Categoria 3  
Perigo por aspiração – Categoria 1  
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2

**- Sistema de classificação utilizado:** Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.  
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

**Outros perigos que não resultam em classificação:** O produto não possui outros perigos.

### ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

**Pictogramas:**



**Palavra de advertência:**

PERIGO

**Frases de perigo:**

H226 – Líquido e vapores inflamáveis.

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 2 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: **BR687**

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.  
H315 – Provoca irritação à pele.  
H319 – Provoca irritação ocular grave.  
H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.  
H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.  
H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.

## Frases de precaução:

### - Prevenção:

P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume.  
P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.  
P240 – Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências.  
P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.  
P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.  
P243 – Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.  
P261 – Evite inalar os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.  
P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.  
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.  
P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

### - Resposta à emergência:

P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ou um médico.  
P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.  
P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo) Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água / tome uma ducha.  
P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.  
P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.  
P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
P321 – Tratamento específico (ver no rótulo).  
P331 – NÃO provoque vômito.  
P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.  
P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 3 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: **BR687**

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e neblina d'água.

- Armazenamento:

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

- Disposição:

P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

### 3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma **SUBSTÂNCIA**

Nome químico ou comum: Xileno.

Sinônimo: Dimetilbenzeno, xilenos mistos, xilol.

Número de Registro CAS: 1330-20-7

Impurezas que contribuam para o perigo:

Componente	Concentração	CAS
Etilbenzeno	9%	100-41-4

### 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 4 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: **BR687**

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:**

Pode ser nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, e irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e dores de garganta. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Em elevadas concentrações, a exposição única pode causar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, vertigem, náuseas, vômito e perda de consciência; e danos hepáticos e renais com aumento dos níveis de ureia no sangue, diminuição do *clearance* de creatinina e congestão pulmonar. Em elevadas concentrações, a exposição repetida ou prolongada pode causar danos aos rins e fígado.

**Notas para médicos:**

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

## 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de extinção:**

Apropriados: Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

Não recomendados: Jatos d'água. Água diretamente sobre o líquido em chamas.

**Perigos específicos da mistura ou substância:**

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:**

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## 6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

**Precauções pessoais**

Para o pessoal que não faz parte do serviço de emergência:

Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 5 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: **BR687**

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evacuar a área próxima ao derramamento/vazamento.

Para pessoal do serviço de emergência: Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança de PVC, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores orgânico. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 100 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Utilize apenas ferramentas antifaiscante e à prova de explosão

**Precauções ao meio ambiente:** Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferença na ação de grandes e pequenos vazamentos: Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

## 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

**Precauções para manuseio seguro:** Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

**Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade**

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 6 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: BR687

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame.

Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens:

Semelhante à embalagem original.

## 8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional:

Componente	TLV - TWA (ACGIH, 2012)	TLV - STEL (ACGIH, 2012)	LT (NR-15)
Xileno	100 ppm	150 ppm	78 ppm
Etilbenzeno	20 ppm	-	-

- Indicadores biológicos:

- Xileno:

**BEI (ACGIH, 2014):**

Ácidos metilhipúricos na urina: 1,5g/g creatinina (final da jornada).

- Etilbenzeno:

**BEI (ACGIH, 2014):**

Ácidos mandélico + fenilglicoxílico na urina: 0,15 g/g de creatina (fim da jornada e da semana).

**Medidas de controle de engenharia:**

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

**Medidas de proteção pessoal**

- Proteção dos olhos:

Óculos de segurança com proteção lateral.

- Proteção da pele e corpo:

Luvras de proteção PVC. Vestimenta impermeável.

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 7 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: **BR687**

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

- Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operando em modo de pressão positiva.  
Siga a orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª Ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.
- Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos

## 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

<b>Aspecto (estado físico, forma e cor):</b>	Líquido límpido e incolor.
<b>Odor e limite de odor:</b>	Característico de hidrocarboneto aromático. Limite de odor: 20 ppm.
<b>pH:</b>	Não aplicável.
<b>Ponto de fusão/ponto de congelamento:</b>	-54 a -34 °C.
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:</b>	137 – 143 °C.
<b>Ponto de fulgor:</b>	31 °C (vaso fechado).
<b>Taxa de evaporação:</b>	0,79 (acetato de n-butila = 1).
<b>Inflamabilidade (sólido, gás):</b>	Não aplicável.
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:</b>	- Superior (LSE): 7,0% - Inferior (LIE): 1,0%
<b>Pressão de vapor:</b>	0,8 – 1,2 kPa a 25 °C.
<b>Densidade de vapor:</b>	3,7 (ar = 1).
<b>Densidade relativa:</b>	0,86 – 0,88 g/cm <sup>3</sup> a 20 °C.
<b>Solubilidade(s):</b>	Muito pouco solúvel em água. Miscível em álcool absoluto, éter e outros solventes orgânicos.
<b>Coefficiente de partição – n-octanol/água:</b>	Log kow: 2,77 – 3,15 (valor estimado).

**PRODUTO: XILENO BR AE**

Página 8 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: BR687

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

<b>Temperatura de auto-ignição:</b>	465 – 525 °C.
<b>Temperatura de decomposição:</b>	Não disponível.
<b>Viscosidade:</b>	0,655 cSt a 40 °C.
<b>Outras informações:</b>	Não aplicável.

## 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

<b>Estabilidade e reatividade:</b>	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
<b>Possibilidade de reações perigosas:</b>	Reage com ácidos e oxidantes fortes com risco de explosão. Reação com ácido nítrico é explosiva.
<b>Condições a serem evitadas:</b>	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
<b>Materiais incompatíveis:</b>	Agentes oxidantes fortes e ácidos fortes como ácido acético, ácido nítrico, cloro, bromo e iodo.
<b>Produtos perigosos da decomposição:</b>	Em combustão libera gases tóxicos e irritantes como dióxido e monóxido de carbono, hidrocarbonetos reativos e aldeídos.

## 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 9 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: **BR687**

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

**Toxicidade aguda:**

Pode ser nocivo se ingerido. Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica e inalatória.

Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm)

DL<sub>50</sub> (oral): > 4213,32 mg/kg

DL<sub>50</sub> (dérmica): > 5000 mg/kg

CL<sub>50</sub> (inalação, 4h): > 20 mg/L

Informação referente ao:

- Xileno:

DL<sub>50</sub> (oral, ratos): 4300 mg/kg

DL<sub>50</sub> (dérmica, coelhos): 12126 mg/kg

CL<sub>50</sub> (inalação, 4h): > 20 mg/L

- Etilbenzeno:

DL<sub>50</sub> (oral, ratos): 3500 mg/kg

DL<sub>50</sub> (dérmica, coelhos): 20000 mg/kg

CL<sub>50</sub> (inalação, 4h): > 20 mg/L

**Corrosão/irritação à pele:**

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

**Lesões oculares graves/irritação ocular:**

Provoca irritação ocular com vermelhidão e dor.

**Sensibilização respiratória ou à pele:**

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

**Mutagenicidade em células germinativas:**

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

**Carcinogenicidade:**

Não classificado como carcinogênico humano (Grupo 3 – IARC).

**Toxicidade à reprodução:**

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:**

Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e dores de garganta. Em elevadas concentrações, pode causar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, vertigem, náuseas, vômito e perda de consciência; e danos hepáticos e renais com aumento dos níveis de uréia no sangue, diminuição do *clearance* de creatinina e congestão pulmonar.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:**

Em elevadas concentrações, pode causar danos aos rins e fígado por exposição repetida e prolongada.

**Perigo por aspiração:**

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 10 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: BR687

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

## 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

<b>Ecotoxicidade:</b>	Tóxico para os organismos aquáticos. CL <sub>50</sub> ( <i>Oncorhynchus mykiss</i> ): 2,6mg/L CE <sub>50</sub> ( <i>Daphnia magna</i> , 48 h): 3,82 mg/L NOEC ( <i>Oncorhynchus mykiss</i> , 56 dias): > 1,3 mg/L
<b>Persistência e degradabilidade:</b>	Não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. Taxa de degradação: > 60% em 28 dias.
<b>Potencial bioacumulativo:</b>	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log kow: 2,77 – 3,15 (valor estimado). BCF: 25,9
<b>Mobilidade no solo:</b>	Espera-se mobilidade no solo. Koc: 537
<b>Outros efeitos adversos:</b>	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

## 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### Métodos recomendados para destinação final:

Produto:	Devem ser eliminados como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.
Embalagem usada:	Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

## 14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais e internacionais

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 11 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: BR687

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

<b>Terrestre:</b>	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i>
Número ONU:	1307
Nomear apropriado para embarque:	XILENOS
Classe de risco/subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco:	30
Grupo de embalagem:	III
<b>Hidroviário:</b>	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “ <i>International Maritime Organization</i> ” (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)</i>
Número ONU:	1307
Nome apropriado para embarque:	XYLENES
Classe de risco/subclasse de risco principal:	3
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	III
EmS:	F-E, S-D
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.
<b>Aéreo:</b>	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 12 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: **BR687**

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284 – NA/905

IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation (DGR)*

Número ONU: 1307

Nome apropriado para embarque: XYLENES

Classe de risco/subclasse de risco principal: 3

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: III

## 15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

### Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.

## 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local do trabalho cabe a empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 13 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: BR687

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

contratados quando aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Janeiro de 2016.

## Legendas e abreviaturas:

**ACGIH** – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

**BEI** – Biological Exposure Indices

**BCF** – Bioconcentration Factor

**CAS** – Chemical Abstracts Service

**CL<sub>50</sub>** – Concentração Letal 50%

**DL<sub>50</sub>** – Dose Letal 50%

**IARC** – International Agency for Research on Cancer

**IDLH** – Immediately Dangerous to Life or Health

**LEI** – Limite de Explosividade Inferior

**LES** – Limite de Explosividade Superior

**NA** – Não Aplicável

**NIOSH** – National Institute for Occupational Safety and Health

**NOEC** – No Observed Effect Concentration

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**SBCA** – Self Contained Breathing Apparatus

**STEL** – Short Term Exposure Limit

**TLV** – Threshold Limit Value

**TWA** – Time Weighted Average

## Referências Bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: *Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®)*. Cincinnati-USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Novembro, 2014.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi->

PRODUTO: **XILENO BR AE**

Página 14 de 14

Data: 29/01/2016

Nº FISPQ: BR687

Versão: 8

Anula e substitui versão: todas anteriores

[bin/sis/htmlgen?HSDB](#)>. Acesso em: Novembro, 2014.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Novembro, 2014.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Novembro, 2014.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Novembro, 2014.

LOWER OLEFINS AND AROMATIC TEAM – Chemical Safety Report Part B: LOA Xylenes Category. 2010.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Novembro, 2014.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <[http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs\\_index.html](http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html)>. Acesso em: Novembro, 2014.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Novembro, 2014.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Novembro, 2014.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Novembro, 2014.